

EUCARISTIAS De 13 a 19 de maio de 2013

DIAS	HOR	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	19h00	Ribeira Seca	António Joaquim Ávila
Terça	19h00	Ribeira Seca	Rosa Matias e Maria de Lurdes
Quarta	18h00	Ribeira Seca	Famílias Caetano e Borba
Quinta	19h00	Ribeira Seca	João Sabino Luís e esposa
Sexta	18h00	Ribeira Seca	António Avelino da Silveira
Sábado	11h00	Norte Pequeno	
	17h00	Rib.^a do Nabo	
	18h00	Velas - Er.^{da} de S.^{to} António	
Domingo	09h30	Rib.^a d'Areia	
	10h00	Manadas	
	10h30	Norte Grande - Portal	
	11h00	Biscoitos - Velas	
	11h30	Norte Pequeno - Fajã dos Vimes	
	12h00	Ribeira Seca - Urzelina	
	12h30	Santo António - Calheta	
	13h00	Beira	

PENSAMENTO DA SEMANA

A mais espantosa das surpresas que nos espera no céu será a de não encontramos lá nada de novo.(...)
Estou convencido de que o céu consistirá em reviver, numa plenitude de luz, os maravilhosos instantes da nossa existência terrena.

Louis Evelyn

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Telef. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Marcos Miranda Telef. 295416671 Telm. 926597399 e-mail: marcos_miranda_3@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XIII SERIE II Nº 588 12.05.2013

REDES SOCIAIS

Para o Dia Mundial das Comunicações Sociais, o Papa escolheu o tema das Redes Sociais como lugares de verdade e de fé, que devem ser utilizados na Evangelização.



É comum vermos utilizar estas novas formas de comunicação ao alcance de todos. Qualquer um pode ter um lugar no Facebook, um blog onde coloca o que entende, um telemóvel com as facilidades que dá de comunicação falada e escrita... é um imenso campo que está à disposição de todos.

Estes facilitam a aproximação das pessoas, favorecendo o diálogo e o debate, devendo respeitar o espaço de cada um, procurando transmitir e dar a conhecer a verdade.

“Se as redes sociais são chamadas a concretizar este grande potencial, as pessoas que nelas participam devem esforçar-se por serem autênticas, porque nestes espaços não se partilham apenas ideias e informações, mas em última instância a pessoa comunica-se a si mesma”.

“Os meios de comunicação social precisam do compromisso de todos aqueles que estão cientes do valor do diálogo, do debate fundamentado, da argumentação lógica; precisam de pessoas que procurem cultivar formas de discurso e expressão que façam apelo às aspirações mais nobres de quem está envolvido no processo de comunicação”. (Excerto da mensagem do Papa)

Uma nova linguagem está a desenvolver-se neste ambiente das redes digitais que deve ser utilizada para o conhecimento e vivência do Evangelho.

Em outros tempos a Igreja soube usar os meios que facilitavam este conhecimento da Palavra de Deus e, ao mesmo tempo, aproximava as pessoas. Utilizou os jornais, as estátuas, as pinturas e vitrais que também constituem valores artísticos para a sociedade. Agora, são estas realidades que devem ser utilizadas com o objetivo de Evangelizar.

A Igreja não pode estar alheia às redes sociais, daí a necessidade de uma reflexão que nos ajude a perceber o lugar que têm na Evangelização.

DOMINGO DA ASCENSÃO DO SENHOR**Da terra ao céu**

Eu explicava às crianças da catequese o sentido da Ascensão do Senhor: Jesus, depois de ter cumprido a sua missão na terra, subiu ao céu, sua morada eterna. Pareceu-me que a lição tinha sido clara quando surpreendi dois miúdos a falar baixinho. Então perguntei:

- Qual é a dúvida?

Um deles, meio envergonhado, começou a dizer:

- A gente diz que Jesus está na Igreja, está no sacrário. Agora o senhor Padre diz que ele subiu para o Céu. Então, em que é que ficamos?

Fiquei meio surpreendido com aquela questão. Nunca tinha pensado nesses termos e olhei, meio aflito, quase à procura de ajuda, para o seu colega. Este, sem mais demoras, resolveu a dúvida, respondendo de imediato:

- Olha, Ele mora no Céu mas trabalha na Igreja.

Comoveu-me a simplicidade destas crianças. Elas projetavam em Deus aquilo que viam no seu pai, em casa e no emprego. Nada mais certo. Deus tem a sua morada no Céu, mas exerce a sua atividade cá na Terra. E eu é que já não sei onde é que começa o Céu e termina a Terra. Jesus continua a sua ação aqui na Terra através de nós. Compete-nos agora fazer deste lugar de trabalho a morada de Deus, transformando a Terra num cantinho do Céu.

É este mistério que nós celebramos na Ascensão do Senhor

Pe. José David Quintal Vieira, scj

MEDITAR**CONTRA A ESPERANÇA**

É preciso esperar contra a esperança.

Esperar, amar, criar
contra a esperança
e depois desesperar a esperança
mas esperar, enquanto
um fio de água, um remo,
peixes existem e sobrevivem
no meio dos litígios;
enquanto bater
a máquina de coser
e o dia dali sair
como um colete novo.

É preciso esperar
por um pouco de vento,
um toque de manhãs.
E não se espera muito.
Só um curto-circuito
na lembrança. Os cabelos,
ninhas de andorinhas
e chuvas. A esperança,
cachorro a correr
sobre o campo
e uma pequena lebre
que a noite
em vão esconde.

O universo é um telhado
com sua calha, tão baixo
e as estrelas, enxame
de abelhas na ponta.

É preciso esperar contra a esperança
e ser a mão pousada
no leme de sua lança.

E o peito da esperança
é não chegar;
seu rosto é sempre mais.
É preciso desesperar
a esperança
como um balde no mar.

Um balde a mais
na esperança
e sobre nós.

Carlos Nejar

CONTO (449)**O JOVEM CARANGUEJO**

Um jovem caranguejo pensou: «Por que é que na minha família todos andam para trás? Quero aprender a andar para diante.»

Começou a exercitar-se às escondidas e custava-lhe muito. Mas, pouco a pouco, conseguiu bons resultados.

A mãe disse-lhe:

- Estás louco? Caminha como o teu pai, a tua mãe e os teus irmãos e todos os outros caranguejos.

Mas ele continuou a andar para a frente. O pai, irritado, disse-lhe:

- Se queres ser diferente dos outros, vai-te embora e não voltes mais.

O jovem caranguejo, com muita tristeza, despediu-se dos seus familiares e partiu.

Mais adiante, encontrou-se com um velho caranguejo. Olhou-o e disse:

- Também eu, quando era jovem, pensava ensinar os caranguejos a andar para a frente. O resultado: vivo sozinho e ninguém fala comigo. Enquanto estás a tempo, resigna-te a fazer como os outros!

O jovem caranguejo não sabia que responder e calou-se. Mas dentro de si pensava: «Eu tenho razão». Saudou gentilmente o velho e continuou o seu caminho.

In *Alegre Manhã* de Pedrosa Ferreira

INFORMAÇÕES**MUSEU FRANCISCO LACERDA**

No dia 18 maio de 2013 – Dia Internacional dos Museus – abertura ao público da exposição: “Mestre João Alberto - no reino dos barcos”, pelas 16h30m, no Museu Francisco de Lacerda, com a presença do homenageado.

FÁTIMA: Santuário prepara peregrinação de maio

Centenas de milhares de pessoas são esperadas em Fátima, para a peregrinação internacional este ano sob a presidência de D. Orani João Tempesta, arcebispo do Rio de Janeiro, Brasil, que em julho acolhe a Jornada Mundial da Juventude.

A peregrinação, que evoca a primeira aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos, a 13 de maio de 1917, terá como tema “A Deus nada é impossível” (Lc 1, 37) e conta com uma oração, na segunda-feira, para a consagração do pontificado do Papa Francisco a Nossa Senhora de Fátima.

“O Papa Francisco pediu expressamente a D. José Policarpo, cardeal patriarca de Lisboa, que participou no conclave que o elegeu, para consagrar o seu ministério pastoral, como sucessor de Pedro, a Nossa Senhora de Fátima”, referia o comunicado final da última assembleia plenária da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP).

Os bispos decidiram que a consagração vai ser feita por D. José Policarpo, também presidente da CEP, no final da peregrinação de maio à Cova da Iria (Distrito de Santarém, Diocese de Leiria-Fátima).

“A mensagem de Fátima é cheia de esperança, exigente e ao mesmo tempo confortadora, anunciada a todos os homens e mulheres de boa vontade, particularmente num mundo violento que clama por paz e por justiça”, escreve.

No mesmo texto, D. Orani Tempesta descreve situações de violência social, de furtos e mesmo de morte, e apela à “mudança de mentalidades” em especial na “revalorização da família”.